



A0033

**IMAGENS NEGOCIADAS: AMÉRICA E O DOCUMENTÁRIO TELEVISIVO BRASILEIRO**

Caroline Maria Manabe (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gilberto Alexandre Sobrinho (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A produção de documentário na televisão brasileira viveu uma fase significativa nos anos 1980, com a parceria da Rede Manchete de Televisão e a produtora Videofilmes, dos irmãos Walter Salles e João Moreira Salles. Com forte influência da estética do vídeo, que começava a se inserir na programação televisiva, destaca-se a série América, exibida em 1989. Em cinco episódios, dirigidos por João Moreira Salles, é construído um discurso sobre a sociedade norte-americana, alinhado a teorias pós-modernas, em que a questão da proliferação e, conseqüentemente, a banalização da imagem é colocada de maneira central. Com um formato clássico de documentário, em que o vídeo apresenta um caráter didático, tem-se a voz do narrador organizando todo o discurso ao seu redor, as entrevistas, tomadas do cotidiano de diversos americanos, trechos de filmes e vídeos são colocados em função do que o narrador diz. O tratamento sonoro dado à série, com a voz over predominante e uma trilha que dá o tom de sua fala, é mais convencional do que o tratamento dado às imagens, que apresentam uma preocupação maior na sua fruição, se utilizando de alguns experimentalismos da videoarte, influência que a série carrega de forma intensa, chegando a fazer crítica ao próprio meio televisão, prática recorrente entre os videartistas.

América - João Moreira Salles - Documentário televisivo